

303/99

PROJETO JARDIM DO CHEIRO

RESPOSTAS:

1- Objetivos:

- ✓ Sensibilizar os portadores de deficiência visual e colaboradores do Projeto para a importância da disseminação dos conhecimentos ambientais, agronômicas, botânicos e terapêuticas das plantas medicinais e aromáticas junto à população;
- ✓ Proporcionar ocupação para os deficientes visuais através do cultivo de plantas medicinais e aromáticas;
- ✓ Contribuir com a melhoria psico-social-econômica dos deficientes visuais;
- ✓ Oferecer campo de estágio para alunos dos cursos de graduação em Enfermagem, Biologia e Agronomia.

Metas:

- ✓ Construção de um viveiro com 80 (oitenta) canteiros ecológicos;
- ✓ Capacitação de 20 (vinte) deficientes visuais para produção de mudas de plantas medicinais e aromáticas;
- ✓ Treinamentos para 05 (cinco) monitores para triagem e desidratação das plantas;
- ✓ Produção de 6000 (seis mil) mudas anualmente para comercialização;
- ✓ Oferecimento de estágio para 50 (cinquenta) alunos por semestre;
- ✓ Realização de Cursos de Educação(06) para lideranças comunitárias, tendo no projeto Jardim do Cheiro a referência para a comunidade

2 - Operacionalização:

Para a cumprimento desta etapa, faz-se necessário o estabelecimento da seguinte metodologia:

1-Todas as manhãs os cegos se dirigem ao Parque Ambiental de Teresina, local onde construímos o viveiro de mudas. Antes de irem para os canteiros recebem aulas teóricas expostas oralmente pela Engª agrônoma Simone Braga de Sales , via de regra estas aulas são acompanhadas com outros recursos sonoros. As aulas são ministradas por etapas: um dia para a erva-cidreira, outro para o hortelã, etc. Para cada variedade os cegos vão se familiarizando com a planta através do tato e do olfato. A turma é dividida em grupos. Há um grupo para a produção de mudas, outra para a confecção de embalagens, a partir da reutilização de jornais velhos e garrafas pet vazias; outra turma recebe orientação psico-social feita por especialista na busca da valorização para a questão ambiental e aumento da auto-estima. A cada quinze dias eles se reúnem para avaliação do andamento do projeto. Nesta oportunidade fazem suas considerações e sabem quais etapas serão seguidas. Quando há um bom número de plantas prontas para a comercialização enviamos para os stands de vendas que temos espalhados pela cidade, como shopping centers, feiras e supermercados. O que arrecadamos é dividido entre eles, ficando um percentual para a compra de insumos necessários. Agora que estamos no

período de verão daremos início ao processo de desidratação das plantas para o acondicionamento em saquinhos específicos, sob a forma de chás(2ª etapa do projeto) Também verificamos que os deficientes visuais são possuidores de habilidades musicais; alguns tocam violão, guitarra ou piano e outros cantam músicas populares. Como desenvolvemos outros projetos de Educação Ambiental junto à comunidade ,os cegos do Projeto Jardim do Cheiro são chamados para apresentações, oportunidade em que comercializamos plantas com os participantes e divulgamos o projeto.

3 - O público-alvo de nosso projeto são os deficientes visuais de Teresina, com potencial para as atividades do projeto. No primeiro momento estamos trabalhando com 20 deles. O critério de seleção para a escolha dos participantes baseiou-se nos seguintes aspectos: identificação do deficiente com a proposta, disponibilidade de tempo, mobilidade física aceitável. Eles participam do Projeto como voluntários, utilizando o período da manhã para as atividades e o período da tarde para a Associação dos Cegos do Piauí.

4- O Projeto Jardim do Cheiro está atrelado às atividades do Departamento de Biofísica e Fisiologia da UFPIde Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Para 1999 alocamos R\$ 20.000,00 na dotação orçamentária do município.

5 - Temos 10 profissionais ligados diretamente ao projeto: 01 Coordenadora Geral ,01 diretor do Parque Ambiental, 03 estagiários de biologia da UFPI, 02 técnicos em Educação Ambiental, 01 Engª Agrônoma e 02 auxiliares administrativos

6- Participam do Projeto:

A Universidade Federal do Piauí, através do Departamento de Biofísica e Fisiologia da UFPI, cuja função é de selecionar o material a ser produzido, inclusive no que se refere a parte científica, como publicações e pesquisa. A Associação do Cegos do Piauí cabe o processo de seleção e acompanhamento psico-social do deficiente e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente cabe a tarefa de coordenação geral. Também identificamos um de grupo de empresários de um shopping center que se prontificou a colaborar com o projeto na aquisição de insumos necessários.

7- Mecanismo de Participação da Comunidade:

- ✓ Através do consumo das mudas produzidas;
- ✓ Visitação "in loco" ao Projeto para conhecimento das suas ações e aquisição de material impresso e mudas através de compra ou troca por outras não existente no Projeto;
- ✓ Doação do material reaproveitável (garrafas plásticas, jornais, revistas, pneus velhos etc) para utilização nas atividades do Projeto

8- O Projeto Jardim do Cheiro foi concebido a partir da situação de dificuldade porque passam os deficientes visuais. Muitos mendigam por não encontrarem

hiper-desenvolvido dois órgãos sensoriais , como o olfato e o tato , que lhes dão destaque, verificamos que poderíamos trabalhar este aspecto, através da produção de mudas de plantas medicinais e aromáticas, desenvolvendo práticas de educação ambiental através da reutilização de materiais reaproveitáveis, como as garrafas pet , jornais velhos para a confecção de jarros e pneus velhos na construção dos canteiros

9- Etapas-chaves para a implementação do projeto:

- I- Discussão da proposta com a ACEP/UFPI e posteriormente com o Instituto Benjamin Constant(RJ)
- II- Elaboração do Projeto
- III- Treinamento de Monitores em cursos de Educação Ambiental e de produção de mudas aromáticas e medicinais
- IV- Capacitação dos deficientes visuais em Educação Ambiental e de produção de mudas aromáticas e medicinais
- V- Construção de espaço próprio para o desenvolvimento prático do projeto
- VI Comercialização das mudas produzidas

10- Obstáculos encontrados:

Recursos Humanos e materiais deficientários. Ausência de um gerente que seja criativo ao ponto de tocar o projeto longe das amarras burocráticas.

Insensibilização de muitas autoridades para a questão ambiental e social do deficiente visual; este ainda persiste . Somente o poder de persuasão é que mudará o rumo do processo.

11- No projeto utilizamos como elemento avaliador das ações as reuniões sistemáticas com os técnicos e os deficientes visuais.

No primeiro ano de funcionamento o projeto mostrou ser viável, pois conseguimos aumentar a auto-estima do nosso público alvo, mostrar à sociedade que o deficiente visual tem também potencial para o desenvolvimento pleno de tarefas, que o meio ambiente é a somatização de ações e pessoas, não importando como estas se apresentam. Quantitativamente delimitamos a área das atividades práticas do projeto, a partir da construção de cercas e canteiros com pneus velhos em um processo de construção ecológicas modelo para a cidade. Também comercializamos centenas de mudas produzidas pelo projeto.

12- A mais importante conquista do projeto é a redução da ociosidade do deficiente visual com o significativo aumento de sua auto-estima, inserindo-o na cadeia produtiva, através da produção de mudas de plantas medicinais e aromáticas; desenvolvendo na prática técnicas ambientais sugestivas de quanto o valor educativo é estimulante para a população em geral.

13- Inovação do Projeto.

Em Teresina , ele é inédito ; sendo a primeira experiência desenvolvida nesta configuração com deficientes visuais, pois utilizamos uma tecnologia simplificada e barata, mas de grande alcance social, à medida em que oportuniza o resgate da cidadania com a dispensa da ajuda paternalista(esmola)

14-O deficiente Visual que participa do projeto , em sua totalidade, é proveniente da classe mais pobre da população, daí enfocá-lo como de assistência à pobreza, também.

15- O impacto

A população-alvo é excluída. O Projeto Jardim do Cheiro busca devolver a cidadania a quem está à margem do processo produtivo, cuja situação marginal decorrente da ociosidade acarreta graves alterações físicas e emocionais no indivíduo.

16- O Projeto Jardim do Cheiro participa pela 1ª vez do Programa Gestão Pública e Cidadania.

17- Principal deficiência do Projeto:

✓ Necessidade de solidariedade das instituições públicas e particulares no sentido de que interajam de forma mais efetiva com projetos desta natureza.